



**NEWS** Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 26 de Janeiro de 2026

## Hospitais Regionais passam por modernização e recebem investimentos em infraestrutura

### MELHORIA NA SAÚDE ESTADUAL

**Maria Eduarda Belchior\* | SES-MT**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) está modernizando os Hospitais Regionais de Alta Floresta, Cáceres, Colíder, Sinop, Sorriso e Rondonópolis.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, afirma que os investimentos buscam a eficiência dos serviços e oferecem melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam nessas unidades.

“Estamos investindo na modernização da rede hospitalar para garantir unidades mais seguras, eficientes e acolhedoras à população de Mato Grosso. Nossa objetivo é oferecer estruturas modernas, capazes de assegurar a continuidade dos atendimentos e melhorar a experiência de pacientes e trabalhadores”, ressalta.

Entre os hospitais regionais com as obras mais avançadas está o de Alta Floresta, que ganhará uma nova sede, com previsão de entrega ainda no primeiro trimestre de 2026. A construção já está com 97% de execução, e o investimento total previsto em obras é de R\$ 186,9 milhões.

O Hospital Regional de Sinop está com mais de 90% de execução das obras e investimento total previsto de R\$ 25,3 milhões; o de Sorriso, que terá investimento total de R\$ 29,2 milhões, está com 72% de andamento; e o de Colíder, com 52% de execução e investimento previsto de R\$ 18,1 milhões.

Na sequência, o Hospital Regional de Cáceres, com 42% de andamento e investimento de R\$ 14 milhões, e o Hospital Regional de Rondonópolis, com 39% de execução e investimento total de R\$ 17,2 milhões.

A secretária adjunta de Infraestrutura e Tecnologia da Informação da SES, Mayara Galvão, destaca que o Hospital Metropolitano, mantido pela SES em Várzea Grande, também passou por reformas e manutenção e já foi entregue à população e aos profissionais da saúde.

“Estamos trabalhando para garantir que as unidades hospitalares tenham estruturas modernas, seguras e preparadas para as demandas atuais da saúde pública. As reformas são planejadas com critérios técnicos, buscando mais eficiência, inovação e melhores condições de trabalho para os profissionais”, conclui.